



PAPO CABEÇA pra PENSAR



Uma palavra está em todas as bocas: ética. O ALMANAQUE, no afã de servir aos queridos leitores e deixar aos pósteros registros de nosso tempo, juntou em torno de uma mesa sua equipe e três advogados especializados no assunto. A conversa vai resumida adiante, e a todos aproveitou. Descobrimos que nem sempre somos cem por cento éticos. E que se fala mais em ética do que se pratica. Quer ver?

Definição coletiva – Ética: padrão de comportamento humano classificado entre o mal e o bem. Varia no espaço e no tempo. O que é ético aqui pode não ser no Japão. O que era ético em 1930 pode não ser mais. Todo crime é um ato antiético, mas nem todo ato antiético é crime. **1. Ética da coletividade.** Prevalece o interesse público; obedecemos mesmo que fira nossa ética pessoal: posso jogar lata de cerveja pelo chão de casa, mas não pela janela do carro, nas ruas; não é crime, mas... **2. Ética do grupo.** Protege o membro e o grupo. Até fora-da-lei segue: delatar não é crime, mas... **3. Ética individual.** Ter respeito consigo. Relaxar com a saúde não é crime, tampouco negar solidariedade ao próximo, mas...

ABC da antiética

A seguir, exemplos de falta de ética em diversos campos, que surgiram na mesa-retangular do ALMANAQUE. Bom proveito para você:

AMOR – Varia conforme o pacto que se estabelece em toda relação. Se combinaram fidelidade mútua, “trair”; se combinaram que só se fuma na sala, fumar no quarto de dormir.

CASA & FAMÍLIA – Não respeitar individualidades, diferenças: pai ou mãe que, para compensar a frustração do que não realizou, impõe ao filho carreiras que estes não desejam; pais que vasculham agendas, cartas, gavetas dos filhos.

CULTURA – Usar o nome feito para autopromover-se, mediante *lobby*, pressão de grupo e até suborno, em prejuízo de projetos novos ou de maior alcance.

DIREITO – Fazer “acordo” contra o cliente. Falsear, “inventar” dados, provas.

ENSINO – Arvorar-se de dono da verdade, falar do alto em vez de “aprender junto”, não preparar para a vida.

JORNALISMO – Incentivar preconceitos, prejudicar, perder de vista o bem comum, estar pouco ligando para o mais fraco, desprezar valores de sua gente.

MEDICINA – Tratar paciente não como ser humano, mas como objeto de estudo, conjunto de válvulas e peças a consertar.

POLÍCIA – Julgar. Dar tratamento diferente aos cidadãos, conforme a classe social, cor, profissão, etnia.

PROPAGANDA – Usar mulher como “objeto”. Usar criança para “vender”. Criar falsas necessidades.

TRABALHO – Não se esmerar.

VIDA PÚBLICA – Usar de prerrogativa do cargo em benefício não da coletividade, mas de si próprio. Exemplo: arrumar emprego para a parentalha.